

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais

### **Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento psicoterapêutico de crianças e orientação a pais**

**Departamentos Envolvidos:** Psicologia do Desenvolvimento Humano e Teorias e Práticas Clínicas

**Coordenadora:** Rosa Maria Tosta

**Professores:**

Ana Cristina Marzolla

Katia El-Id

Rosa Maria Tosta

### **Ênfase: Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde**

**Justificativa:**

Partindo do princípio estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90) de que toda criança tem direito aos atendimentos necessários para que seu desenvolvimento, tanto físico como mental, possa se processar da forma mais saudável possível, a atuação do psicólogo junto a ela se torna essencial. O diagnóstico precoce de dificuldades emocionais da criança em formação e o seu tratamento podem ajudá-la a enfrentar conflitos subjetivos e relacionais e, assim, favorecer o desenvolvimento de novos recursos com vistas a maior integração psíquica.

Este Núcleo elegeu por tema a criança que sofre devido a perturbações de ordem psicológica e que necessita de ajuda especializada para prosseguir em seu processo evolutivo de modo saudável. Os transtornos que interferem negativamente em seu desenvolvimento vão desde a necessidade de elaborar situações adversas no relacionamento familiar, escolar, social, passando pelos distúrbios funcionais (alimentação, sono, controle dos esfíncteres, etc.) até

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

### **Núcleo 2.9 – Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais**

aqueles que caracterizam quadros mais graves (compulsões, depressão, fobias, autismo e outros).

A psicoterapia infantil ocupa lugar privilegiado dentro do contexto clínico, pois a intervenção psicoterapêutica na infância pode auxiliar a criança a reconhecer o que se passa em sua interioridade e no campo relacional. Propicia espaço e tempo para a expressão de seus sentimentos e fantasias, e leva ao fortalecimento do self infantil de forma a favorecer o enfrentamento ao meio circundante, tornando-a mais capaz de lidar com ele e até mesmo de modificá-lo a seu favor. Suas ressonâncias podem ultrapassar o limiar do atendimento à criança: tratar uma criança é tratar direta ou indiretamente as pessoas com quem ela convive: pais, irmãos, colegas, professores e outros.

Assim, este Núcleo se propõe a habilitar os alunos na realização de:

- a) atendimentos psicoterapêuticos de crianças
- b) Orientações a pais.

A teoria de referência que fundamenta a atividade teórico-prática do Núcleo é a psicanálise. As descobertas, a partir de Freud, sobre inconsciente, sexualidade infantil, organização e destinos do Complexo de Édipo, bem como sobre a importância das primeiras relações da criança com os pais como base para as futuras relações de objeto, revolucionaram o que se pensava sobre a criança até então. Serviram como ponto de partida para novas descobertas realizadas por psicanalistas que o sucederam, como Melanie Klein e Donald W. Winnicott, que trouxeram fundamentos importantes para a psicoterapia infantil. Também são abordadas contribuições de alguns autores da psicanálise contemporânea para o atendimento na infância.

#### **Relação do núcleo com a formação até o 4º ano:**

A prática da psicoterapia infantil ajuda a desenvolver habilidades importantes na formação profissional do psicólogo, como:

- Compreender diversos padrões de comunicação através das múltiplas linguagens utilizadas pela criança: brincar, dramatizar, desenhar, recortar, silenciar;

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

### **Núcleo 2.9 – Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais**

- Ser continente das aflições vividas pela criança;
- Desenvolver a capacidade de observação clínica, que será aplicável a inúmeras situações profissionais;
- Apropriar-se de uma visão evolutiva das origens dos processos psicopatológicos, que pode oferecer o suporte necessário ao profissional para desenvolver ações preventivas.
- Acolher e trabalhar as angústias dos familiares associadas à situação que traz a criança à consulta, possibilitando novas percepções e mudanças em sua relação com a criança, tornando-os aliados no seu atendimento;
- Atuar em diferentes momentos do desenvolvimento psíquico (do nascimento à vida adulta), e em outras situações em que o ser humano necessite de ajuda;
- Propiciar experiências que ajudarão o futuro psicólogo na compreensão e apreensão do ser infantil e também do adulto, já que os conflitos apresentados na vida adulta são, muitas vezes, ressonâncias da problemática psíquica vivida pela criança;

#### **Relação com a ênfase:**

É grande a demanda para atendimento psicoterapêutico infantil e os recursos para absorvê-la são restritos tanto na rede pública quanto nos convênios de saúde. Além disso, as clínicas-escola também recebem um grande número de solicitações para atendimento psicoterapêutico de crianças e de seus familiares. A participação da família contribui na melhoria dos sintomas apresentados pela criança, devido à reorganização resultante da compreensão do que se passa com ela.

Cada vez mais os psicólogos estão sendo convocados, nos diferentes espaços de trabalho, a atuar junto à infância, tanto na promoção de saúde, como no cuidado especializado para as diferentes manifestações de sofrimento da infância e da família. Além disto, a maneira de viver na contemporaneidade e os modos atuais de relação implicam em novas formas de subjetivação, o que leva

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

### **Núcleo 2.9 – Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais**

à necessidade de atualização do conhecimento e da instrumentalização para a prática clínica.

#### **Objetivos do Núcleo:**

- Oferecer subsídios teóricos e técnicos para a prática da psicoterapia infantil que habilitem o psicólogo a trabalhar diretamente com a criança em psicoterapia;
- Oferecer subsídios teóricos e técnicos para a prática do atendimento dos familiares, paralelamente ao atendimento da criança;
- Oferecer subsídios teóricos e técnicos para a prática do atendimento clínico em diferentes contextos e com diferentes segmentos sociais;
- Oferecer subsídios teóricos e técnicos para o atendimento de outros protagonistas da situação na qual a criança está inserida, como a escola e outros espaços;
- Preparar o profissional para observar, compreender e interpretar as manifestações psíquicas da criança sob a ótica psicanalítica, desde os mais remotos estágios do desenvolvimento;
- Refletir sobre situações que favoreçam o desenvolvimento do pensamento clínico e sobre a atuação profissional perante o sujeito criança em diferentes etapas do seu desenvolvimento;
- Oferecer subsídios teórico-práticos para orientar o psicólogo quanto à prevenção de adoecimento psíquico;
- Propiciar o desenvolvimento da função do psicólogo como um agente de saúde;
- Aguçar o interesse pela pesquisa clínica.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

### **Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais**

#### **Descrição do processo de autoavaliação do núcleo:**

A autoavaliação do núcleo será feita em diversos momentos do ano letivo em reuniões entre os professores e alunos. Serão abordados:

- a) O desenvolvimento das atividades nos programas teóricos e na supervisão;
- b) Revisão das estratégias de aula e do conteúdo programático das disciplinas;
- c) Considerações sobre os pontos positivos e os pontos que podem ser revistos no Núcleo.
- d) Observações sobre a integração das disciplinas teóricas e a atividade clínica.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

*Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais*

### **Programa 1: Psicoterapia Psicanalítica Infantil: Fundamentos, Princípios e Aplicação**

**Professora: Rosa Maria Tosta**

**Nº créditos: 02**

#### **Ementa:**

Este programa oferece subsídios sobre a teoria da técnica que fundamentam e norteiam a prática da psicoterapia infantil psicanalítica na modalidade individual, tais como: o 'setting', a linguagem não verbal, linguagem verbal, a transferência, contratransferência. Oferecerá uma visão das formas de interpretação e manejo da situação terapêutica sob a ótica de M. Klein e D. Winnicott.

#### **Objetivos:**

- Oferecer subsídios teóricos sobre a técnica de psicoterapia infantil através do brinquedo na primeira infância, latência e pré-adolescência.
- Propiciar condições para conhecer e compreender o manejo da interpretação na psicoterapia infantil individual sob a ótica kleiniana e winnicottiana
- Refletir sobre a necessidade e consequências da adaptação da técnica em diferentes situações, tais como no atendimento presencial e online.

#### **Conteúdo Programático:**

- O lugar do infantil na psicanálise de crianças.
- História do Desenvolvimento da Técnica
  - Trabalhos precursores da técnica de psicanálise infantil:
    - ✓ Além do Princípio do Prazer;
    - ✓ Associação de Ideias em uma menina de quatro anos;
    - ✓ Análise de uma Fobia em um menino de cinco anos;
    - ✓ Sonhos Infantis;
    - ✓ Psicologia do Escolar.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.9 – Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais

- Melanie Klein e a técnica através do brinquedo
- O “*setting*” na psicoterapia individual:
  - Características materiais e seu significado;
  - O contrato com os pais e com a criança;
  - A relação psicoterapeuta x criança x pais
  - Critérios para o término do processo terapêutico.
- A Linguagem Não Verbal
  - Mecanismos da linguagem não verbal;
  - ✓ Simbolismo;
  - ✓ Interpretação.
- Transferência e Contratransferência;
  - Identificação Projetiva e Contra Identificação Projetiva.
- Questões técnicas colocadas pelos diferentes estágios de desenvolvimento infantil:
  - A técnica com crianças pequenas;
  - A técnica na latência;
  - A técnica na pré-adolescência;
- A interpretação segundo alguns autores:
  - Klein – caso Richard;
  - Winnicott – caso Piggie
- Temas Diversos:
  - A personificação no brincar;
  - A interpretação lúdica.

#### **Formas de Avaliação:**

- Realização das leituras propostas e participação nas aulas.
- Apresentação de um seminário em grupo.
- Apresentação individual, por escrito, do conteúdo do seminário.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.9 – Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais

- Trabalho final do Núcleo, com articulação do caso atendido com os conteúdos trabalhados nos programas e supervisão, de acordo com roteiro elaborado pelos professores do Núcleo.

#### **Bibliografia Básica**

KLEIN, M. (1969) ***Psicanálise da Criança***. São Paulo: Ed. Mestre Jou.

ABERASTURY, A. (1982) ***Psicanálise da Criança: Teoria e Técnica***. Buenos Aires: Ed. Paidós.

GUELLER, A.S.; SOUZA, A.S.L. (organizadoras) (2008) ***Psicanálise com Crianças: Perspectivas Teórico-Clínicas***. São Paulo: Casa do Psicólogo.

#### **Bibliografia Complementar**

FERENCZI, SÁNDOR (2011) - ***Obras Completas - Psicanálise IV*** (Capítulo III - Elasticidade da Técnica) e ***Psicanálise II*** (capítulo XI- O Pequeno Homem Galo). São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda.

KLEIN, M. (1976) ***Narrativa da Análise de uma Criança***. Rio de Janeiro: Ed. Imago.

MINUCHIN, LUÍS MÁRIO (2022) – **As influências de Ferenczi em Melanie Klein**. REVISTA DIGITAL DE PSICOANÁLISIS (<http://www.saudemental.psc.br/revista-digital-de-psicoanalisis>)

SOCHA, ALEXANDRE (2019) ***Melanie Klein: Autobiografia comentada***. Ed. Edgard Blöcher Ltda.

WINNICOTT, D.W. (1987) ***The Piggle – Relato do Tratamento Psicanalítico de uma Menina***. Rio de Janeiro: Ed. Imago.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

*Núcleo 2.9 – Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais*

### **Programa 2: Transtornos Psíquicos na Infância e Atualizações Terapêuticas**

**Professora:** Ana Cristina Marzolla

**Nº créditos:** 02

**Ementa:** Com o propósito de fornecer subsídios da teoria psicanalítica para o atendimento em psicoterapia, o programa pretende: a) incrementar o estudo dos processos psíquicos que constituem a história da criança, de modo a identificar, focalizar e compreender os desvios psicopatológicos em relação ao desenvolvimento emocional esperado e à vinculação afetiva da criança, a partir de seus estágios primitivos; b) ampliar o conhecimento do aluno a respeito dos transtornos psíquicos infantis; c) introduzir o aluno no conhecimento teórico-prático das alternativas psicoterapêuticas atuais voltadas ao atendimento terapêutico abreviado de crianças em situações emergenciais.

#### **Objetivos:**

- Estudar de modo aprofundado os processos envolvidos na história da criança e de seu sofrimento psíquico, de modo a identificar e compreender os desvios psicopatológicos em relação ao desenvolvimento emocional esperado e à vinculação afetiva da criança, a partir de seus estágios primitivos.
- Ampliar o conhecimento do aluno a respeito dos distúrbios psíquicos infantis, com o propósito de fornecer subsídios da teoria psicanalítica para o atendimento em psicoterapia.
- Introduzir o aluno no conhecimento de alternativas psicoterapêuticas atuais voltadas ao atendimento terapêutico abreviado de crianças em situações emergenciais, assim como nas observações do bebê e da relação pais-bebê.

A disciplina se fundamenta em teorias psicanalíticas. Através do estudo de vários autores, faz-se um trajeto vinculando os processos do desenvolvimento psíquico

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.9 – Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais

da criança aos sintomas e transtornos derivados de fatores subjetivos e de fatores relacionais da história da criança e de sua família (ou núcleo formador).

#### **Conteúdo Programático:**

##### ***Módulo 1***

- Leitura psicanalítica dos processos de vinculação afetiva entre pais e bebê no período pré-natal.
- Processos básicos na constituição da psique infantil. Possíveis focos de perturbações emocionais na relação dos cuidadores primários e da criança e sua repercussão no desenvolvimento emocional.
- A questão do ritmo na relação mãe-bebê e a lei materna. ( Victor Guerra)
- Papel da função do pai e suas perturbações no processo de desenvolvimento psíquico da criança.
- Questão da intersubjetividade humana na constituição subjetiva.

##### ***Módulo 2***

- Conceitos de saúde e doença em autores da psicanálise.
- Conceitos básicos da teoria winnicottiana sobre o desenvolvimento psíquico da criança e algumas perturbações decorrentes de falhas neste desenvolvimento: o falso-*self*, a tendência anti-social, a psicose.
- A contribuição de René Spitz.
- Compreensão psicodinâmica dos processos das manifestações sintomáticas infantis e dos quadros psicopatológicos frequentes na clínica psicológica: distúrbios funcionais; transtornos psicossomáticos; fobias, depressões, distúrbios da agressividade, distúrbios de aprendizagem; TDAH, autismo e psicose infantis.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.9 – Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais

### Módulo 3

- Observação clínica do bebê segundo S. Freud, Esther Bick e Donald Winnicott.
- Atualizações terapêuticas: Consultas Terapêuticas em Psicanálise.

### Formas de Avaliação:

- Presença e participação do aluno em sala de aula.
- Leitura dos textos sugeridos e apresentação de questões.
- Apresentação de seminários e entrega de trabalhos escritos.
- Trabalho final do Núcleo, com articulação do caso atendido com os conteúdos trabalhados nos programas e supervisão, de acordo com roteiro elaborado pelos professores do Núcleo.

### Bibliografia Básica

GUERRA, V. (2023) **Vida Psíquica do bebê: Parentalidade e os processos de subjetivação**. São Paulo: Editora Blucher.

MARCELLI, D. e COHEN, D. ( 2010) **Infância e Psicopatologia**. 8a.ed., Porto Alegre: Artmed.

WINNICOTT, D. (2022) **Processos de amadurecimento e ambiente facilitador**. São Paulo: UBU editora.

### Bibliografia Complementar

KREISLER, L. ( 2013) **A nova criança da desordem psicossomática**. São Paulo: Casa do Psicólogo.

SPITZ, R.A. ( 2018) **O Primeiro ano de vida**. São Paulo: Martins Fontes.

TOSTA, R. M. (2012). *Os princípios das consultas terapêuticas como parâmetros para a clínica winnicottiana*. In Outeiral J. (Org.). **Winnicott: Seminários Cearenses**. São Paulo: Zagodoni.

WINNICOTT, D. ( 2019) **O Brincar e a Realidade**. São Paulo: UBU editora.

WINNICOTT, D. ( 2021) **Tudo Começa em Casa**. São Paulo: UBU editora.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais

### Programa 3: O Atendimento a Pais de Crianças em processo de Psicoterapia

**Professora:** Katia El-Id

**Nº créditos:** 03

**Ementa:** Neste programa serão desenvolvidas reflexões sobre temas de relevância do contexto familiar que afetam a criança, em articulação com os atendimentos aos pais e/ou familiares conduzidos pelos alunos, oferecendo-lhes possibilidade de sistematização sobre o atendimento a pais a partir de sua prática.

#### **Objetivos:**

Possibilitar ao aluno o conhecimento e desenvolvimento de diferentes modalidades de atendimento a pais ou familiares de crianças em processo de psicoterapia, instrumentalizando-o para esse tipo de atendimento, com diferentes estratégias, sempre que necessário, conforme previsto no estágio. Desenvolver reflexões sobre configurações familiares especiais, bem como sobre situações críticas na vida da criança, na perspectiva da construção de princípios norteadores para intervenções junto aos familiares, oferecendo ao aluno oportunidade para reflexão e sistematização de diferentes possibilidades de atuação decorrentes de sua prática.

#### **Conteúdo Programático:**

Programa teórico-prático que se propõe a estabelecer um diálogo entre as reflexões decorrentes dos atendimentos aos pais e familiares durante o estágio e as questões suscitadas pelos temas que serão trabalhados no programa, a saber:

1. A criança e o contexto familiar. As funções da família.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais

2. Considerações sobre a função do sintoma no contexto familiar.
3. Configurações familiares especiais (adoção, separação dos pais, o filho com necessidades especiais, os filhos gêmeos, novas configurações familiares, dentre outros).
4. Circunstâncias familiares críticas (a morte de pais ou irmãos; enfermidades graves de crianças ou familiares, desemprego dos pais, dependências químicas na família, situações de violência intrafamiliar e/ou contra a criança, dentre outros).
5. O lugar dos pais na psicanálise com crianças: considerações. Diferentes modelos de intervenção com os pais/familiares de acordo com a singularidade de cada caso clínico.

Através da discussão em classe sobre os atendimentos a pais e familiares desenvolvidos no estágio, serão construídas reflexões sobre:

- a) A importância da escuta dos pais como retaguarda ao trabalho de psicoterapia com a criança.
- b) A necessidade de diferentes procedimentos no atendimento a pais: consultas terapêuticas, orientação processual, recomendação de psicoterapia.
- c) Os grupos de acompanhamento de pais e a psicoterapia psicanalítica de crianças: sua inter-relação.

#### **Formas de Avaliação:**

O aluno será avaliado:

- 1) Por sua participação nas aulas, através da discussão de textos indicados, bem como das supervisões sobre os atendimentos individuais ou grupais a familiares conduzidos pelos estagiários;
- 2) Pela realização de seminários teóricos (apresentação oral e por escrito);
- 3) Pela entrega de relatórios das sessões regulares de atendimento a pais e elaboração de relatório final para a pasta do paciente;
- 4) Pela realização de trabalhos semestrais de articulação teórica-prática.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais

### Bibliografia Básica

DOLTO, F. (1989) *Dialogando sobre crianças e adolescente*. Campinas: Papyrus.

ROSEMBERG, A.M.S. (2002) *O Lugar dos Pais na Psicanálise de Crianças*, S.Paulo: Escuta.

MOTTA, I. F. (2006) *Orientação de Pais: Novas perspectivas no Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

### Bibliografia Complementar

ABERASTURY, A. (1972) *El psicoanálisis de niños y sus aplicaciones*. Buenos Aires: Ed. Paidós.

MANNONI, M. (1983) *A Primeira Entrevista em Psicanálise*. Rio de Janeiro: Ed. Campus.

MANNONI, M. (1971) *A criança, sua "doença" e os outros*. Rio de Janeiro: Zahar Editores

O'SHAUGNESSY, E. & outros (1975) *Orientação Psicológica para os Pais*. Clínica Tavistock de Londres, Rio de Janeiro: Imago.

PSYCHÊ – REVISTA DE PSICANÁLISE, *Edição Temática (Análise de crianças)*, Ano V, n.8, 2001, S. Paulo: Unimarco Editora.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

*Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais*

### Estágio Supervisionado

#### **Professoras:**

Ana Cristina Marzolla

Rosa Maria Tosta

**Ementa:** Atividade feita com grupo de alunos, em que a supervisão promove ao estagiário a integração dos conhecimentos proporcionados nos programas com a experiência exercida no atendimento de crianças em psicoterapia.

**Objetivos:** Através da prática supervisionada da psicoterapia de crianças propõe-se que os alunos desenvolvam:

- A observação, a compreensão e a interpretação da linguagem infantil, especialmente da linguagem lúdica;
- O manejo da técnica de atendimento individual e suas implicações éticas, considerando a condição do ser criança;
- A identificação das ansiedades, conflitos e fantasias próprias de cada criança, bem como dos conteúdos emergentes em cada encontro psicoterapêutico;
- A discriminação das diversas situações clínicas e das posturas próprias do estagiário enquanto psicoterapeuta que são mais pertinentes em cada caso singular e em cada etapa clínica.
- O interesse pela investigação clínica.

#### **Atividades Previstas para os alunos:**

- Atendimento psicoterapêutico a crianças, durante todo o ano;
- Atendimento aos pais ou outras pessoas envolvidas com a criança, em consultas terapêuticas ou em orientação, de acordo com a necessidade de cada caso;

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

### **Núcleo 2.9 - Clínica Psicanalítica de Crianças: Atendimento Psicoterapêutico de Crianças e Orientação a pais**

- Relato por escrito das sessões;
- Supervisão semanal;
- Relatório semestral sobre o desenvolvimento do processo psicoterapêutico sob sua responsabilidade.

#### **Formas de Avaliação:**

O desempenho do aluno será avaliado na supervisão considerando:

- Postura ética ao atender o caso;
- Compromisso em relação ao paciente;
- Respeito às normas da Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”;
- Presença e participação nas supervisões;
- Envolvimento e colaboração com os atendimentos dos colegas de supervisão;
- Apresentação por escrito das sessões terapêuticas nas supervisões semanais;
- Apresentação de relatório semestral sobre o caso sob sua responsabilidade.
- Inserção no Gestorpsi do prontuário e de relatório final do caso atendido.

#### **Instituições e Clientela:**

Crianças até 11 anos encaminhadas para atendimento psicoterápico. Podem apresentar sintomas decorrentes de diferentes conflitos psíquicos, de perturbações ligadas ao desenvolvimento emocional ou de questões devidas a desajustes familiares, que são encaminhadas para serem atendidas na Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”.